

---

## [NÃO ao REDD! Declaração do Encontro na Amazônia sobre projetos de carbono](#)

### **DECLARAÇÃO DE REPÚDIO AO REDD EM TERRITÓRIOS DE POVOS INDÍGENAS, CAMPONESES, COMUNIDADES TRADICIONAIS E AFRODESCENDENTES DA AMÉRICA LATINA**

**Alto Turiaçu - Julho de 2024**

No território indígena de Alto Turiaçu - Aldeia Ararorenda do povo Ka'apor, no estado do Maranhão, Brasil, de 9 a 11 de julho, realizamos nosso primeiro encontro como povos indígenas, camponeses, comunidades tradicionais, quilombolas, organizações de defesa dos direitos indígenas de diferentes países da região Pan-Amazônica e de territórios da América Central, onde chegaram os projetos conhecidos como REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal). Para facilitar, quando nos referirmos ao REDD adiante, estamos, incluindo também outros nomes que foram criados seguindo a mesma lógica do REDD (por exemplo, quando se fala de projetos de carbono florestal, projetos de soluções baseadas na natureza ou programas jurisdicionais de REDD implementados por governos estaduais ou provinciais e governos nacionais, entre outros).

Depois de três dias compartilhando experiências e analisando o que realmente significa REDD+ para nossos povos e territórios, concluímos que estamos diante de dois projetos. Um é o projeto de morte que as empresas petrolíferas, mineradoras, hidrelétricas e de grandes infraestruturas, o agronegócio e agora os projetos de compensação como REDD, junto com os Estados promovem. O outro é um projeto de vida que é levado adiante pelos povos e comunidades através do respeito e cuidado com nossos territórios.

Em vista disso, emitimos a seguinte declaração, para que nossos irmãos e irmãs de diferentes povos e comunidades não caiam nessa armadilha:

#### **O PROJETO DE MORTE DO REDD**

1. Quebra a unidade e a harmonia de nossos povos e gera conflitos, inclusive dentro de nossas próprias famílias e culturas.
2. Ameaça a vida de mulheres, crianças e idosos ao nos privar dos meios de subsistência que temos em nossas florestas para alimentação e acesso à água.
3. Criminaliza os meios de subsistência de nossos povos e comunidades.
4. Manipula nossos líderes para que assinem contratos sem o consentimento de nossos povos.
5. Busca maiores benefícios econômicos para seus negócios e incentiva o desmatamento, pois quanto mais desmatamento, mais negócios para as empresas que vendem créditos de carbono.
6. Assume o controle de nossos territórios e retira nossa autonomia.
7. Como outras falsas soluções para a catástrofe climática, chamadas de “exploração de petróleo não convencional”, “biocombustíveis”, “mineração responsável ou ouro verde”, “transição energética”, ele é uma maquiagem verde que permite que as empresas continuem seus negócios e poluindo.

---

Além disso:

8. Os mecanismos de compensação, como o REDD, permitem que as empresas continuem poluindo e não reduzem as emissões de poluição.

9. O REDD promove a criação de novas áreas protegidas, inclusive com novas modalidades que incluem até mesmo áreas privadas, privando-nos e banindo-nos de nossos territórios.

10. Rejeitamos as metas 30x30 que buscam atingir metas de conservação afetando nossos territórios, enquanto protegem os interesses das grandes empresas.

11. Os governos violam a Constituição e mudam as leis que protegem nossos territórios para facilitar e favorecer as empresas extrativistas e os projetos do tipo REDD.

Os projetos REDD são projetos de morte, pois, em vez de proteger, estão destruindo a natureza e nossos povos.

## EM NOSSO PROJETO DE VIDA

1. Defendemos nossos territórios, nossos rios, florestas, locais sagrados, espíritos com os quais nos relacionamos para que eles possam viver e para que nós possamos viver, nosso conhecimento e cultura ancestrais, nossas plantas medicinais, materiais para nossas casas, para os artesanatos que usamos para nossa subsistência, nossos alimentos.

2. Exigimos e lutamos pela titulação e demarcação de nossos territórios.

3. Reconhecemos e respeitamos os direitos da natureza em harmonia com os povos.

4. Reivindicamos o autogoverno, a autodeterminação e a autonomia dos povos.

5. Defendemos e respeitamos nossos modos de vida, que são aqueles que garantem a defesa e o cuidado de nossos territórios.

6. Exigimos a implementação do direito fundamental à consulta e ao consentimento livre, prévio e informado, respeitando o direito de veto, considerando a Convenção 169 da OIT e vários acordos e declarações do direito internacional.

7. Reconhecemos e respeitamos o conhecimento tradicional como uma condição fundamental da vida.

8. Respeitamos e lutamos pela saúde e educação em nossos idiomas e culturas.

9. Lutamos por territórios de paz, livres de empresas e políticas governamentais que poluem e destroem.

10. Trabalhamos para gerar oportunidades para nossos jovens com base em nosso conhecimento e sabedoria.

11. Nossos territórios não têm valor econômico. Eles são financeiramente inestimáveis.

12. Enfatizamos o papel central das mulheres na defesa de nossos territórios.

13. Instamos as organizações de direitos humanos a se manifestarem e defenderem o respeito aos direitos territoriais de nossos povos.

Estão nos matando desde a colonização. Atualmente, os projetos de petróleo, mineração, agronegócio, hidrelétricas e outros projetos de infraestrutura e projetos de compensação de carbono, como o REDD, juntamente com as políticas de Estado, continuam com o etnocídio de nossos povos, matando nossas culturas, idiomas, identidades, conhecimento e sabedoria.

**Nós dizemos BASTA! NÃO ao REDD!**

### Assinam:

- Coordenadora Nacional de Defesa de Territorios Indígenas Originarios Campesinos y Áreas Protegidas CONTIOCAP - Bolívia

- JUMU'EHA RENDA KERUHU - Centro de Formação Saberes Ka'apor, Brasil

- 
- TUXA TA PAME - Conselho de Gestão Ka'apor, Brasil
  - Associação das Mulheres Munduruku Wakoborun, Brasil
  - Movimento Munduruku Ipereg Ayu, Brasil
  - Movimento dos Pequenos Agricultores -MPA, Brasil
  - Rede intercomunitaria Almeirim em Ação – RICA, Brasil
  - Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais, Extrativistas, Hortifrutigranjeiros da Comunidade Morada Nova do Jarí – APROMOVA, Brasil
  - Associação dos Mines e Pequenos Produtores Rurais e Extrativistas da Comunidade de Repartimento dos Piloos-ASMIPPS, Brasil
  - Proceso de comunidades negras de Colombia PCN, Colombia
  - CORPORACIÓN CLARETIANA NORMAN PEREZ BELLO, Colombia
  - TEJIDO UNUMA DE LA ORINOQUIA, Colombia
  - Frente Nacional de Pueblos Indígenas -FRENAPI, Costa Rica
  - Talamanca por la vida y por la tierra, Costa Rica
  - FECONAFROPU, Loreto, Perú
  - FEPIKECHA (Federación de Pueblos Indígenas Kechwa), Perú
  - Colectivo Ambiental del Resguardo del gran Cumbal, Pueblo de los Pastos - Colombia

**Assinam em solidariedade:**

350 Vermont, Estados Unidos

Acción Ecológica, Equador

Agroecological coaching education and advocacy, Estados Unidos

Agua Yala y Observatorio del Agua - Universidad Nacional de Patagonia, Argentina

AITSP – Associação Indígena de Serra do Padeiro, Brasil

Amazonia Collective, Brasil

APDDH-Assistance, Droit de l'Homme, Camarões

Articulação Agro é Fogo, Brasil

Articulação de Mulheres Brasileiras, Brasil

Asociación Amigos de los Parques Nacionales, Argentina

Asociación de Sobrevivientes de la Unión Patriótica Huila Sur ASUP, Colômbia

Asociacion Ecologica del Oriente, Bolívia

Asociación Panameña de Lectura, Panamá

ASOQUIMBO, Colômbia

Associação da'uk, povo munduruku, Brasil

Associação Guapé, Brasil

Associação Indígena Tembé do Vale do Acará, Brasil

Associação quilombola Terra da Liberdade, Brasil

Biofuelwatch, Reino Unido

Brighter Green, Colômbia

Cáritas, Brasil

Cáritas Brasileira Regional Norte II, Brasil

Censat Agua Viva, Colômbia

Centre for strategic litigation, Tanzânia

Centre tricontinental – CETRI, Bélgica

Centro de Desarrollo Ambiental y Humano, Panamá

Centro Flora Tristán, Peru

Centro integral de educación ambiental, Colômbia

Cepasp, Brasil

CIMI, Brasil

CIMI MT, Brasil

---

CINEP, Centro de Investigacion y Educacion Popular, Colômbia  
Coalizão Pelo Clima, Brasil  
Codeate, Colômbia  
Colectivo Runapacha, Colômbia  
Coletivo Amazônia MA, Brasil  
Coletivo Casa Ilharga; Brasil  
Coletivo estudante indígena munduruku alto e médio tapajós-muraycoko, Brasil  
Collectif pour la défense des terres malgaches – TANY, Madagáscar e França  
Comité Nacional para defensa de Los Chimalapas, México  
Comunidade quilombola Rio Tauera-Açú , Brasil  
Cooperation Vermont, Estados Unidos  
COPINH, Honduras  
Ecor.Network, Itália  
ERA/FoE Nigeria, Nigéria  
Escola Dendê da Serra, Brasil  
Federación regional de mujeres indígenas de Ayacucho - FEREMIA , Peru  
FETAGRI Regional Marajó, Brasil  
FIAN Indonesia, Indonésia  
Forests and Finance, Internacional  
Fórum de Mulheres da Amazônia Paraense -FMAP, Brasil  
Forum Ökologie & Papier, Alemanha  
Frente Ambientalista do Vale do Paraíba SP, Brasil  
Frente cívico tonalteco, México  
Frente de Lucha Ambiental Delia Villalba, Uruguai  
Fundación Otway; Chile  
Fundación Solidaridad, Bolívia  
Gbolekekro Women Empowerment And Development Organization (GWEDO), Nigéria  
Global Forest Coalition, Internacional  
Global Justice Ecology Project, Estados Unidos  
Green Element, Reino Unido  
Grow More, Waste Less, Estados Unidos  
Grupo de Trabalho de Educação Escolar Indígena do Maranhão (GTEEI-MA), Brasil  
Health of Mother Earth Foundation (HOMEF), Nigéria  
Icra international, França  
Indian Institute of Technology Jodhpur, Índia  
Informationsstelle Peru e.V., Alemanha  
Initiative Pour Le Developpement Local, República Democrática do Congo  
Instituto Estudios Ecologistas TM, Equador  
Instituto Teko Porã, Brasil  
JA!Justica Ambiental, Moçambique  
Jakinmina, Colômbia  
KruHA, Indonésia  
La Voix Des Fermiers, República Democrática do Congo  
Land Care Cooperative, Estados Unidos  
LandWEB, Estados Unidos  
Maderas del pueblo del sureste, AC, México  
MARBE SA, Costa Rica  
MayuFilmes, Brasil  
Met(t)areach, Reino Unido  
Missão Tabita, Moçambique

---

---

MNU - Movimento Negro unificado, Brasil  
Montes Nativos, Colômbia  
Movimento Leste Maranhense-Cerrado, Brasil  
Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais (WRM), Internacional  
Movimento Xingu Vivo; Brasil  
Movimiento Ciudadano Por la Defensa del Territorio, Colômbia  
Muyissi Environnement, Gabão  
Nheeporã, Brasil  
No REDD in Africa Network, Nigéria  
NOFA-VT, Estados Unidos  
Northeast Organic Farming Association of Vermont, Estados Unidos  
OAB/Pará, Brasil  
Observatorio de Conflictos Ambientales (OCA). Universidad Nacional, Colômbia  
OFRANEH, Honduras  
Oilwatch Africa, Nigéria  
Oilwatch Latinoamerica, Brasil  
Organização dos Educadores Indígenas Munduruku-Arikico, Brasil  
Otros Mundos Chiapas/Amigos de la Tierra México, México  
Ottaquechee Water Protectors Association, Estados Unidos  
Partner Suedmexikos e.V., Alemanha  
Pensamiento y Accion Social-PAS, Colômbia  
PLANT (Partners for the Land and Agricultural Needs of traditional Peoples), Irlanda  
PPL- Pastoral Popular Luterana, Brasil  
Probios.org, Suriname  
Proyecto Gran Simio (GAP/PGS- España), Espanha  
Proyecto Lemu Asoc. Lihuen-Antu, Brasil  
PTC, Colômbia  
Puanifesto, Indonésia  
RADD, Camarões  
Rainforest Action Network – RAN, Estados Unidos  
Red de Acción soCamarõesbre plaguicidas y Alternativas en México (RAPAM), México  
Red de Mujeres, Colômbia  
Red de Vigías y Defensorxs del Bosque de Galilea (Tolima), Colômbia  
Red Solidaria Colmena RSC, Colômbia  
Rede De Mulheres Das Marés E Das Águas, Brasil  
Reentramados para la vida, defendiendo territorios. Chiapas, México  
Regeneration Corps, Estados Unidos  
Rettet den Regenwald e.V. Alemanha  
Rural Vermont, Estados Unidos  
Sahabat Alam Malaysia (Friends of the Earth Malaysia), Malásia  
Salva la Selva, Espanha  
SDE, Indonésia  
Struggle to Economize Future Environment (SEFE), Camarões  
SYNAPARCAM, Camarões  
The Corner House, Reino Unido  
The Grassroots Center, Estados Unidos  
Tienda De Artesanías, Defensores Voluntarios Tudaray Ixiamas, Bolívia  
Tremembé aldeia engenho 8, Brasil  
tsijilba bij, México  
União de Mulheres de SP, Brasil

---

---

Veeduría a la gestión pública y ambiental del Bosque de Galilea, Colômbia

Veeduría Ambiental Huila Macizo, Colômbia

Vermont Healthy Soils Coalition, Estados Unidos

Waman Wasi, Peru

White River Natural Resources Conservation District, Estados Unidos

Windrose Fund, Estados Unidos

Winter Center for Indigenous Traditions, Estados Unidos

Women's Leadership and Training Progamme (WLTP), África do Sul